



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Crise de linguagem e ensino como ato poético |
| Autor | MARIANNA MORO SOMMER |
| Orientador | CLAUDIA BECHARA FRÖHLICH |

RESUMO

As ocupações dos secundaristas, em 2016, apontaram pistas sobre os impasses na circulação do saber nas escolas e sublinharam a *escuta* como ferramenta pedagógica inestimável. Na escuta das “ocupas” (Sommer, 2020), aprendemos com Guimarães Rosa que “com-viver é traduzir-se”; é ressignificar constantemente o lugar-tempo das palavras e que “ocupar” é verbo que em seus múltiplas inflexões abriu um espaço inédito *entre* estudantes, favorecendo o diálogo e abertura para outros modos de pensar. A crise política, institucional e sanitária, acentuada pelo Covid-19, em 2020, nos convocou a (re)pensar/pesquisar os tempos/espaços educativos quando forçou estudantes, professores, famílias e funcionários a adaptarem-se à suspensão da vida escolar. Diante da adversidade e da constatação de que expressões languageiras vem sendo esvaziadas, deturpadas ou distorcidas no país para forjar uma verdade conveniente, esta pesquisa buscou dar contornos a “crise de linguagem” que se expande e atravessa as demais, se instaurando com velocidade quando o com-viver vacila, quando o jogo retórico engendrado ameaça destruir potentes “atos de linguagem” já construídos pela escola. Textos da Psicanálise e Educação, numa pesquisa bibliográfica, contribuíram para dar visibilidade aos mecanismos de distorção da linguagem na construção de verdades, mas também deu relevo a experiências em que a palavra em seu vértice arejado, polissêmico, com múltiplos sentidos, gerou projetos pedagógicos comprometidos com a escola enquanto território de formação do coletivo e do bem comum. Como resultado preliminar de nove meses de pesquisa: 1) a publicação de um artigo; 2) a elaboração da extensão “Isso Existe, Isso é grande, Isso não começou agora: histórias de educação”, onde entrevistas com docentes da rede municipal de Poa resgata histórias/projetos dos últimos anos; testemunhos que dão voz a práticas democráticas, à atos poéticos. Testemunhos em forma de *podcasts* para que a experiência dessa escuta se inscreva como antídoto à crise atual.